

# A ESQUADRA REVOLTADA

Durante o dia de hontem os navios revoltosos fizeram diversos disparos sobre a cidade

## AS PROVIDENCIAS TOMADAS PELO GOVERNO

### O DEPUTADO JOSÉ CARLOS DE CARVALHO A BORDO DO "S. PAULO"

## Suas conferencias com os revoltosos

## AS NOTAS DA NOSSA REPORTAGEM

**marechal Hermes recusa acceder ás exigencias dos rebeldes**



HERMANI, o menor morto por uma granada do « Minas Geraes », no morro do Castello

### A REVOLTA

A impressão produzida na população do Rio de Janeiro na noite de hontem para hontem, quando disparados os primeiros tiros da esquadra revoltada, foi de surpresa e de dor. De surpresa, porque nada fazia prever aquele acontecimento; não se imaginava que a disciplina das nossas tropas de mar, quando se exaltava a todo o momento a nossa regeneração naval, estivesse em tal decadência a ponto de se apoderarem delas seus navios, matando o comandante e oficiais, para com os seus canhões e metralhadoras imporem condições humilhantes ao governo, de cuja acatamento tornava dependente o não bombardeio da cidade, com sacrificio de toda a sua população. Foi de dor e vergonha ainda a impressão, porque se reabria no paiz uma nova serie de motins militares, dos quaes parecia já estarmos para sempre livres. Fossem quaes fossem as causas do levante, não ha como justificar o e attentar o desastre e effeito, para o nosso credito e renome de nação civilizada, delle resultante.

A nação toda condemna a revolta. A nação está toda ella ao lado do presidente da Republica para o restabelecimento da ordem publica e da disciplina na Armada. Deante desse gravissimo successo desapareceram as dissensões politicas. Todos os resentimentos da campanha presidencial calaram-se. Na Camara dos Deputados, tanto a maioria como a minoria, fizeram projectos solenes de sua união e solidariedade com o presidente da Republica, neste momento. Ao Senado, destinando ao resto de licença de que estava em gozo, correu pressuroso o preclaro chefe do civilismo para prestar o precioso apoio de sua palavra e de seu voto ao governo do seu antagonista.

Esse movimento de todos os homens publicos, collocando-se sem vacillações, sem hesitações, ao lado do governo, acompanhado da reprobção que a revolta infligiram todas as camadas da população, honra a nação brasileira. Mostra a sua adelantada cultura e attesta seu espirito essencialmente conservador. Não encontra, portanto, o governo do marechal Hermes embaraços a sua acção e, firme e decisiva, especulando veloz e breve coronada de exito, voltando o paiz á sua vida normal, restituindo a paz e á tranquillidade necessarias ao seu desenvolvimento e progresso.

Felizmente as indagações minuciosas, a que procedeu o governo provam que se trata somente de uma insurreicção da marinha, insurreicção que não tem participação nenhum elemento a ella estranho, participação por qualquer modo, até por instigação ou conselho. A exploração politica, no que aliás um só momento, cumpre registrar,

não pensou o governo, tornou-se impossivel. E deste modo a acção do governo se exercera com toda a liberdade, inteiramente isenta da suspeita de obedecer a outro movel que não o cumprimento iniludivel de restabelecer a ordem e restaurar a disciplina entre as forças de mar. Por mais dolorosa que se afigurem ao governo as consequências de algumas resoluções, indispensaveis para que elle saia vencedor nessa luta, a que foi levado pelo desvalimento e loucura de alguns marinheiros, não tem elle que recuar — deante dellas. E só mais tarde, quando dominada a revolta, poderá então o governo examinar a justiça das reclamações dos revoltosos e attendê-las quando realmente se apoiarem na lei e a patrocinarem os deveres de humanidade.

GU VIDAL

### Publicamos em nossa 2ª edição

A cidade está completamente em pânico. A revolta na Armada, que parecia circumstanciar-se a alguns navios apenas, propagou-se rapidamente a todos elles, e já não se trata, agora, como sublevação de marinheiros, mas da sublevação da esquadra.

O governo — e com o governo o paiz inteiro — suprepellido por esse movimento, cujo caracter não está bem definido, e de que, entretanto, se não pode encobrir a gravidade. As noticias novas que neste momento tragemos são de surpresa, de triste e dolorosa surpresa. Oanhão dos navios chegou aos ouvidos e intimo a dar-lhe o espirito basca de irmãos contra irmãos. No transcurso de uma curta extraordinária, confeccionada com a mesma a febre que o momento, não temos a dar-lhe o espirito basca de irmãos contra irmãos. No transcurso de uma curta extraordinária, confeccionada com a mesma a febre que o momento, não temos a dar-lhe o espirito basca de irmãos contra irmãos.

### A'S 4 HORAS DA MADRUGADA — NO CAES PHAROUX

A's 4 horas da madrugada, o aspecto do caes Pharoux é solenne.

Um silencio profundo e grave domina a cidade, quando resolve que se faça nesse ponto da cidade o mais rigoroso policiamento. O chefe de policia ordena que para a sua immediação um forte contingente de cavallaria da Força Policial. Esse contingente chega, dispostos a combater os rebeldes. Sobre elle se assentam os helicópteros do Minas Geraes e ouvem-se fortes disparos.

Os soldados collocam-se em linhas, e são distribuidas patrulhas pelos pontos mais expostos do largo, que não cessam de ser visitados pelos helicópteros dos navios revoltosos.

As barcas da Cantareira viziam irregularmente. Os populares mais curiosos tomam posições nas calçadas. Os passageiros que chegam contêm-nos como a revolta está levando. Ouvem-se gritos a bordo dos navios de guerra, e o ruído de canhões é constante.

De espaço a espaço, disparos de canhão. As baterias apontam-se tanto para o Rio como para Niterói.

ASPECTO DA CIDADE

Pela madrugada fomos correr a cidade, afim de verificar as providencias tomadas pelo governo contra os revoltosos da Armada. Como o movimento do centro commercial fosse quasi inexistente, fomos para as avenidas de circumvizinhança, onde mais facil seria observar.

Logo em começo da nossa jornada, encontramos uma força de cem praças do Rio de Janeiro, todas armadas e equipadas para o combate e sob o commando do 1º tenente Francisco Reis. Ella reforça a guarda do

palacio presidencial, rodeando-o de sentinelas, tantas quantas se tornassem necessarias a uma defesa segura. Deu-nos essas explicações um official que lá a casa se armou, e que vinha do palacio.

— Mas, então, o senhor estava de serviço? — Não. Mas as ordens do governo obrigam-me a isto.

— Já ha ordens do governo sobre o movimento?

— Pois claro. Todas as forças de terra e mar estão em rigorosa prontidão. Até a Guarda Civil recebeu essa ordem.

Chegava um bonde, e despedindo-se de nós, o sympathico official partia.

Fomos ao caes Pharoux e nada de interessante se notava então por ali. Avançamos mais.

Pelo littoral se haviam espalhado, com relativa calma, forças do Exército. Não obstante, a humilhação produzida fora sufficiente para despertar as famílias, que então repousavam, atirando-as ás janelas e portas de suas casas.

— Que será? — perguntavam.

A pergunta ficava sem resposta.

Sabia-se, apenas, que a Marinha, ou, pelo menos, parte della, estava em pé de guerra, fazendo disparos de espaço a espaço.

— Nova revolta da Armada, dizem alguns.

— Simples rebeldia de marinheiros do Minas Geraes, afirmavam outros.

O aspecto dos noticiários é que era interessante. Tendo estampado no rosto evidentes signos de susto, essas criaturas corriam ás praias, dominadas por uma força indefinivel, por um medo que as arrastava para os logares de maior perigo, como o mar, ou que, fascinado pela serpente, via-se aproximando della tanto quanto lhe desajaria fugir.

O estaleiro de uma carga de fuzillaria, mostrando de fogo o negro da noite, punha em debandada um bando, e logo depois outro se formando, com as mesmas caras assombradas a esperar o que o futuro lhes reservasse.

Levavam por sua frente o microbio do pavor. Espalhavam o bato prodigioso, colorido-o a bel-prazer. Com segurança, esse pânico do qual imaginavam garantir a sua segurança, levavam por sua frente o microbio do pavor. Espalhavam o bato prodigioso, colorido-o a bel-prazer. Com segurança, esse pânico do qual imaginavam garantir a sua segurança, levavam por sua frente o microbio do pavor.

— Simples rebeldia de marinheiros do Minas Geraes, afirmavam outros.

O aspecto dos noticiários é que era interessante. Tendo estampado no rosto evidentes signos de susto, essas criaturas corriam ás praias, dominadas por uma força indefinivel, por um medo que as arrastava para os logares de maior perigo, como o mar, ou que, fascinado pela serpente, via-se aproximando della tanto quanto lhe desajaria fugir.

O estaleiro de uma carga de fuzillaria, mostrando de fogo o negro da noite, punha em debandada um bando, e logo depois outro se formando, com as mesmas caras assombradas a esperar o que o futuro lhes reservasse.

Levavam por sua frente o microbio do pavor. Espalhavam o bato prodigioso, colorido-o a bel-prazer. Com segurança, esse pânico do qual imaginavam garantir a sua segurança, levavam por sua frente o microbio do pavor.

— Simples rebeldia de marinheiros do Minas Geraes, afirmavam outros.

O aspecto dos noticiários é que era interessante. Tendo estampado no rosto evidentes signos de susto, essas criaturas corriam ás praias, dominadas por uma força indefinivel, por um medo que as arrastava para os logares de maior perigo, como o mar, ou que, fascinado pela serpente, via-se aproximando della tanto quanto lhe desajaria fugir.

O estaleiro de uma carga de fuzillaria, mostrando de fogo o negro da noite, punha em debandada um bando, e logo depois outro se formando, com as mesmas caras assombradas a esperar o que o futuro lhes reservasse.

Levavam por sua frente o microbio do pavor. Espalhavam o bato prodigioso, colorido-o a bel-prazer. Com segurança, esse pânico do qual imaginavam garantir a sua segurança, levavam por sua frente o microbio do pavor.

— Simples rebeldia de marinheiros do Minas Geraes, afirmavam outros.

O aspecto dos noticiários é que era interessante. Tendo estampado no rosto evidentes signos de susto, essas criaturas corriam ás praias, dominadas por uma força indefinivel, por um medo que as arrastava para os logares de maior perigo, como o mar, ou que, fascinado pela serpente, via-se aproximando della tanto quanto lhe desajaria fugir.

O estaleiro de uma carga de fuzillaria, mostrando de fogo o negro da noite, punha em debandada um bando, e logo depois outro se formando, com as mesmas caras assombradas a esperar o que o futuro lhes reservasse.

Levavam por sua frente o microbio do pavor. Espalhavam o bato prodigioso, colorido-o a bel-prazer. Com segurança, esse pânico do qual imaginavam garantir a sua segurança, levavam por sua frente o microbio do pavor.

— Simples rebeldia de marinheiros do Minas Geraes, afirmavam outros.

O aspecto dos noticiários é que era interessante. Tendo estampado no rosto evidentes signos de susto, essas criaturas corriam ás praias, dominadas por uma força indefinivel, por um medo que as arrastava para os logares de maior perigo, como o mar, ou que, fascinado pela serpente, via-se aproximando della tanto quanto lhe desajaria fugir.

O estaleiro de uma carga de fuzillaria, mostrando de fogo o negro da noite, punha em debandada um bando, e logo depois outro se formando, com as mesmas caras assombradas a esperar o que o futuro lhes reservasse.

Levavam por sua frente o microbio do pavor. Espalhavam o bato prodigioso, colorido-o a bel-prazer. Com segurança, esse pânico do qual imaginavam garantir a sua segurança, levavam por sua frente o microbio do pavor.

— Simples rebeldia de marinheiros do Minas Geraes, afirmavam outros.

O aspecto dos noticiários é que era interessante. Tendo estampado no rosto evidentes signos de susto, essas criaturas corriam ás praias, dominadas por uma força indefinivel, por um medo que as arrastava para os logares de maior perigo, como o mar, ou que, fascinado pela serpente, via-se aproximando della tanto quanto lhe desajaria fugir.

O estaleiro de uma carga de fuzillaria, mostrando de fogo o negro da noite, punha em debandada um bando, e logo depois outro se formando, com as mesmas caras assombradas a esperar o que o futuro lhes reservasse.

Levavam por sua frente o microbio do pavor. Espalhavam o bato prodigioso, colorido-o a bel-prazer. Com segurança, esse pânico do qual imaginavam garantir a sua segurança, levavam por sua frente o microbio do pavor.

— Simples rebeldia de marinheiros do Minas Geraes, afirmavam outros.

O aspecto dos noticiários é que era interessante. Tendo estampado no rosto evidentes signos de susto, essas criaturas corriam ás praias, dominadas por uma força indefinivel, por um medo que as arrastava para os logares de maior perigo, como o mar, ou que, fascinado pela serpente, via-se aproximando della tanto quanto lhe desajaria fugir.

O estaleiro de uma carga de fuzillaria, mostrando de fogo o negro da noite, punha em debandada um bando, e logo depois outro se formando, com as mesmas caras assombradas a esperar o que o futuro lhes reservasse.

Levavam por sua frente o microbio do pavor. Espalhavam o bato prodigioso, colorido-o a bel-prazer. Com segurança, esse pânico do qual imaginavam garantir a sua segurança, levavam por sua frente o microbio do pavor.

— Simples rebeldia de marinheiros do Minas Geraes, afirmavam outros.

O aspecto dos noticiários é que era interessante. Tendo estampado no rosto evidentes signos de susto, essas criaturas corriam ás praias, dominadas por uma força indefinivel, por um medo que as arrastava para os logares de maior perigo, como o mar, ou que, fascinado pela serpente, via-se aproximando della tanto quanto lhe desajaria fugir.

O estaleiro de uma carga de fuzillaria, mostrando de fogo o negro da noite, punha em debandada um bando, e logo depois outro se formando, com as mesmas caras assombradas a esperar o que o futuro lhes reservasse.

Levavam por sua frente o microbio do pavor. Espalhavam o bato prodigioso, colorido-o a bel-prazer. Com segurança, esse pânico do qual imaginavam garantir a sua segurança, levavam por sua frente o microbio do pavor.

— Simples rebeldia de marinheiros do Minas Geraes, afirmavam outros.

O aspecto dos noticiários é que era interessante. Tendo estampado no rosto evidentes signos de susto, essas criaturas corriam ás praias, dominadas por uma força indefinivel, por um medo que as arrastava para os logares de maior perigo, como o mar, ou que, fascinado pela serpente, via-se aproximando della tanto quanto lhe desajaria fugir.

O estaleiro de uma carga de fuzillaria, mostrando de fogo o negro da noite, punha em debandada um bando, e logo depois outro se formando, com as mesmas caras assombradas a esperar o que o futuro lhes reservasse.

Levavam por sua frente o microbio do pavor. Espalhavam o bato prodigioso, colorido-o a bel-prazer. Com segurança, esse pânico do qual imaginavam garantir a sua segurança, levavam por sua frente o microbio do pavor.

— Simples rebeldia de marinheiros do Minas Geraes, afirmavam outros.

O aspecto dos noticiários é que era interessante. Tendo estampado no rosto evidentes signos de susto, essas criaturas corriam ás praias, dominadas por uma força indefinivel, por um medo que as arrastava para os logares de maior perigo, como o mar, ou que, fascinado pela serpente, via-se aproximando della tanto quanto lhe desajaria fugir.

O estaleiro de uma carga de fuzillaria, mostrando de fogo o negro da noite, punha em debandada um bando, e logo depois outro se formando, com as mesmas caras assombradas a esperar o que o futuro lhes reservasse.

Levavam por sua frente o microbio do pavor. Espalhavam o bato prodigioso, colorido-o a bel-prazer. Com segurança, esse pânico do qual imaginavam garantir a sua segurança, levavam por sua frente o microbio do pavor.

— Simples rebeldia de marinheiros do Minas Geraes, afirmavam outros.

O aspecto dos noticiários é que era interessante. Tendo estampado no rosto evidentes signos de susto, essas criaturas corriam ás praias, dominadas por uma força indefinivel, por um medo que as arrastava para os logares de maior perigo, como o mar, ou que, fascinado pela serpente, via-se aproximando della tanto quanto lhe desajaria fugir.

O estaleiro de uma carga de fuzillaria, mostrando de fogo o negro da noite, punha em debandada um bando, e logo depois outro se formando, com as mesmas caras assombradas a esperar o que o futuro lhes reservasse.

Levavam por sua frente o microbio do pavor. Espalhavam o bato prodigioso, colorido-o a bel-prazer. Com segurança, esse pânico do qual imaginavam garantir a sua segurança, levavam por sua frente o microbio do pavor.

— Simples rebeldia de marinheiros do Minas Geraes, afirmavam outros.

O aspecto dos noticiários é que era interessante. Tendo estampado no rosto evidentes signos de susto, essas criaturas corriam ás praias, dominadas por uma força indefinivel, por um medo que as arrastava para os logares de maior perigo, como o mar, ou que, fascinado pela serpente, via-se aproximando della tanto quanto lhe desajaria fugir.

O estaleiro de uma carga de fuzillaria, mostrando de fogo o negro da noite, punha em debandada um bando, e logo depois outro se formando, com as mesmas caras assombradas a esperar o que o futuro lhes reservasse.

Levavam por sua frente o microbio do pavor. Espalhavam o bato prodigioso, colorido-o a bel-prazer. Com segurança, esse pânico do qual imaginavam garantir a sua segurança, levavam por sua frente o microbio do pavor.

— Simples rebeldia de marinheiros do Minas Geraes, afirmavam outros.

O aspecto dos noticiários é que era interessante. Tendo estampado no rosto evidentes signos de susto, essas criaturas corriam ás praias, dominadas por uma força indefinivel, por um medo que as arrastava para os logares de maior perigo, como o mar, ou que, fascinado pela serpente, via-se aproximando della tanto quanto lhe desajaria fugir.

O estaleiro de uma carga de fuzillaria, mostrando de fogo o negro da noite, punha em debandada um bando, e logo depois outro se formando, com as mesmas caras assombradas a esperar o que o futuro lhes reservasse.

Levavam por sua frente o microbio do pavor. Espalhavam o bato prodigioso, colorido-o a bel-prazer. Com segurança, esse pânico do qual imaginavam garantir a sua segurança, levavam por sua frente o microbio do pavor.

— Simples rebeldia de marinheiros do Minas Geraes, afirmavam outros.

O aspecto dos noticiários é que era interessante. Tendo estampado no rosto evidentes signos de susto, essas criaturas corriam ás praias, dominadas por uma força indefinivel, por um medo que as arrastava para os logares de maior perigo, como o mar, ou que, fascinado pela serpente, via-se aproximando della tanto quanto lhe desajaria fugir.

O estaleiro de uma carga de fuzillaria, mostrando de fogo o negro da noite, punha em debandada um bando, e logo depois outro se formando, com as mesmas caras assombradas a esperar o que o futuro lhes reservasse.

Levavam por sua frente o microbio do pavor. Espalhavam o bato prodigioso, colorido-o a bel-prazer. Com segurança, esse pânico do qual imaginavam garantir a sua segurança, levavam por sua frente o microbio do pavor.

— Simples rebeldia de marinheiros do Minas Geraes, afirmavam outros.

O aspecto dos noticiários é que era interessante. Tendo estampado no rosto evidentes signos de susto, essas criaturas corriam ás praias, dominadas por uma força indefinivel, por um medo que as arrastava para os logares de maior perigo, como o mar, ou que, fascinado pela serpente, via-se aproximando della tanto quanto lhe desajaria fugir.

O estaleiro de uma carga de fuzillaria, mostrando de fogo o negro da noite, punha em debandada um bando, e logo depois outro se formando, com as mesmas caras assombradas a esperar o que o futuro lhes reservasse.

Levavam por sua frente o microbio do pavor. Espalhavam o bato prodigioso, colorido-o a bel-prazer. Com segurança, esse pânico do qual imaginavam garantir a sua segurança, levavam por sua frente o microbio do pavor.

— Simples rebeldia de marinheiros do Minas Geraes, afirmavam outros.

O aspecto dos noticiários é que era interessante. Tendo estampado no rosto evidentes signos de susto, essas criaturas corriam ás praias, dominadas por uma força indefinivel, por um medo que as arrastava para os logares de maior perigo, como o mar, ou que, fascinado pela serpente, via-se aproximando della tanto quanto lhe desajaria fugir.

O estaleiro de uma carga de fuzillaria, mostrando de fogo o negro da noite, punha em debandada um bando, e logo depois outro se formando, com as mesmas caras assombradas a esperar o que o futuro lhes reservasse.

Levavam por sua frente o microbio do pavor. Espalhavam o bato prodigioso, colorido-o a bel-prazer. Com segurança, esse pânico do qual imaginavam garantir a sua segurança, levavam por sua frente o microbio do pavor.

— Simples rebeldia de marinheiros do Minas Geraes, afirmavam outros.

O aspecto dos noticiários é que era interessante. Tendo estampado no rosto evidentes signos de susto, essas criaturas corriam ás praias, dominadas por uma força indefinivel, por um medo que as arrastava para os logares de maior perigo, como o mar, ou que, fascinado pela serpente, via-se aproximando della tanto quanto lhe desajaria fugir.

O estaleiro de uma carga de fuzillaria, mostrando de fogo o negro da noite, punha em debandada um bando, e logo depois outro se formando, com as mesmas caras assombradas a esperar o que o futuro lhes reservasse.

Levavam por sua frente o microbio do pavor. Espalhavam o bato prodigioso, colorido-o a bel-prazer. Com segurança, esse pânico do qual imaginavam garantir a sua segurança, levavam por sua frente o microbio do pavor.

— Simples rebeldia de marinheiros do Minas Geraes, afirmavam outros.

O aspecto dos noticiários é que era interessante. Tendo estampado no rosto evidentes signos de susto, essas criaturas corriam ás praias, dominadas por uma força indefinivel, por um medo que as arrastava para os logares de maior perigo, como o mar, ou que, fascinado pela serpente, via-se aproximando della tanto quanto lhe desajaria fugir.

O estaleiro de uma carga de fuzillaria, mostrando de fogo o negro da noite, punha em debandada um bando, e logo depois outro se formando, com as mesmas caras assombradas a esperar o que o futuro lhes reservasse.

Levavam por sua frente o microbio do pavor. Espalhavam o bato prodigioso, colorido-o a bel-prazer. Com segurança, esse pânico do qual imaginavam garantir a sua segurança, levavam por sua frente o microbio do pavor.

**A Camara prometeu a amnistia, pelo que os revoltosos suspenderam as hostilidades**



RICARDINA, a menor morta por uma granada do « Minas Geraes », no morro do Castello

metidos á pique todos os demais que se rebelassem contra suas ordens.

Até cinco horas da manhã não se haviam manifestado os revoltosos.

DESEMBARQUE DE MARINHEIROS

Acaba de desembarcar no caes Pharoux, uma leva de marinheiros que affirmam que o movimento já conta com o Minas Geraes, São Paulo, Bahia e Primeiro de Março, que fez disparos de canhão.

No caes Pharoux fazem o policiamento, com metralha, forças do Exército.

Certa pela manhã, caso o governo não respondesse aos radiogramas enviados, os revoltosos bombardeariam a cidade e a ilha das Cobras.

ABORDAGEM

Durante a noite tentou-se uma abordagem ao S. Paulo pelas praças do Batalhão Naval, o que não foi, porém, levado a effeito.

UMA LANCHA RETIDA

Pela manhã, a lancha do Rio Grande do Sul, atracou ao Arsenal de Marinha, afim de receber verdures.

A lancha foi retida pelas autoridades navaes.

Esses marinheiros, vindos da chefia de policia, pediram ás autoridades que os levassem imediatamente ao palacio, pois queriam fazer revoluções.

O PALACIO PELA MADRUGADA — AS PRIMEIRAS MEDIDAS DO GOVERNO

REUNIAO DO MINISTERIO — OS NAVIOS VOLTAM AO BOMBARDEIO

O marechal Hermes, como já dissemos na nossa primeira edição, chegou ao palacio logo que na cidade foram ouvidos os primeiros disparos dos navios sublevados. S. ex. regressava da festa realizada no Club da Tijuca, em homenagem ao seu irmão, o Sr. Francisco de Paula, e chegou ao palacio ás 12 horas da manhã.

Com o marechal Hermes chegaram inumeros politicos. Fucos momentos depois, todo o ministrio estava no Catete. O presidente da Republica recebeu em conferencia secreta com os ministros do Interior, da Guerra e da Marinha. Ficou a disposição de todos as forças do Exército, aquarteladas nesta cidade, da Força Policial e também da policia civil.

O Dr. Belizário Tavora, o ministro da Justiça, chegou ás 12 horas da manhã, e a media preliminar, respectivamente aos delegados de policia para permanecerem nos respectivos pontos, debruando o policiamento da cidade.

Por outro lado, o commandante da Força Policial, general de brigada, Sr. Francisco de Paula, e o general Dantas Barreto communicaram que todos os commandantes de corpos achavam-se de posse de suas armas e prontos para a primeira eventualidade. Quasi á mesma hora, o marechal Hermes, recebeu o capitão de mar e guerra Belizário Tavora, o ministro da Justiça, e o ministro da Guerra, que saíra do Catete e se conservava na sua secretaria, voltou ao palacio cerca de 11 1/2 horas da madrugada. Foi recebido por seus irmãos de governo, o presidente da Republica, com quem se encontrou em conferencia reservada. Nessa conferencia, o general Dantas Barreto communicou que todos os commandantes de corpos achavam-se de posse de suas armas e prontos para a primeira eventualidade. Quasi á mesma hora, o marechal Hermes, recebeu o capitão de mar e guerra Belizário Tavora, o ministro da Justiça, e o ministro da Guerra, que saíra do Catete e se conservava na sua secretaria, voltou ao palacio cerca de 11 1/2 horas da madrugada. Foi recebido por seus irmãos de governo, o presidente da Republica, com quem se encontrou em conferencia reservada. Nessa conferencia, o general Dantas Barreto communicou que todos os commandantes de corpos achavam-se de posse de suas armas e prontos para a primeira eventualidade. Quasi á mesma hora, o marechal Hermes, recebeu o capitão de mar e guerra Belizário Tavora, o ministro da Justiça, e o ministro da Guerra, que saíra do Catete e se conservava na sua secretaria, voltou ao palacio cerca de 11 1/2 horas da madrugada. Foi recebido por seus irmãos de governo, o presidente da Republica, com quem se encontrou em conferencia reservada. Nessa conferencia, o general Dantas Barreto communicou que todos os commandantes de corpos achavam-se de posse de suas armas e prontos para a primeira eventualidade. Quasi á mesma hora, o marechal Hermes, recebeu o capitão de mar e guerra Belizário Tavora, o ministro da Justiça, e o ministro da Guerra, que saíra do Catete e se conservava na sua secretaria, voltou ao palacio cerca de 11 1/2 horas da madrugada. Foi recebido por seus irmãos de governo, o presidente da Republica, com quem se encontrou em conferencia reservada. Nessa conferencia, o general Dantas Barreto communicou que todos os commandantes de corpos achavam-se de posse de suas armas e prontos para a primeira eventualidade. Quasi á mesma hora, o marechal Hermes, recebeu o capitão de mar e guerra Belizário Tavora, o ministro da Justiça, e o ministro da Guerra, que saíra do Catete e se conservava na sua secretaria, voltou ao palacio cerca de 11 1/2 horas da madrugada. Foi recebido por seus irmãos de governo, o presidente da Republica, com quem se encontrou em conferencia reservada. Nessa conferencia, o general Dantas Barreto communicou que todos os commandantes de corpos achavam-se de posse de suas armas e prontos para a primeira eventualidade. Quasi á mesma hora, o marechal Hermes, recebeu o capitão de mar e guerra Belizário Tavora, o ministro da Justiça, e o ministro da Guerra, que saíra do Catete e se conservava na sua secretaria, voltou ao palacio cerca de 11 1/2 horas da madrugada. Foi recebido por seus irmãos de governo, o presidente da Republica, com quem se encontrou em conferencia reservada. Nessa conferencia, o general Dantas Barreto communicou que todos os commandantes de corpos achavam-se de posse de suas armas e prontos para a primeira eventualidade. Quasi á mesma hora, o marechal Hermes, recebeu o capitão de mar e guerra Belizário Tavora, o ministro da Justiça, e o ministro da Guerra, que saíra do Catete e se conservava na sua secretaria, voltou ao palacio cerca de 11 1/2 horas da madrugada. Foi recebido por seus irmãos de governo, o presidente da Republica, com quem se encontrou em conferencia reservada. Nessa conferencia, o general Dantas Barreto communicou que todos os commandantes de corpos achavam-se de posse de suas armas e prontos para a primeira eventualidade. Quasi á mesma hora, o marechal Hermes, recebeu o capitão de mar e guerra Belizário Tavora, o ministro da Justiça, e o ministro da Guerra, que saíra do Catete e se conservava na sua secretaria, voltou ao palacio cerca de 11 1/2 horas da madrugada. Foi recebido por seus irmãos de governo, o presidente da Republica, com quem se encontrou em conferencia reservada. Nessa conferencia, o general Dantas Barreto communicou que todos os commandantes de corpos achavam-se de posse de suas armas e prontos para a primeira eventualidade. Quasi á mesma hora, o marechal Hermes, recebeu o capitão de mar e guerra Belizário Tavora, o ministro da Justiça, e o ministro da Guerra, que saíra do Catete e se conservava na sua secretaria, voltou ao palacio cerca de 11 1/2 horas da madrugada. Foi recebido por seus irmãos de governo, o presidente da Republica, com quem se encontrou em conferencia reservada. Nessa conferencia, o general Dantas Barreto communicou que todos os commandantes de corpos achavam-se de posse de suas armas e prontos para a primeira eventualidade. Quasi á mesma hora, o marechal Hermes, recebeu o capitão de mar e guerra Belizário Tavora, o ministro da Justiça, e o ministro da Guerra, que saíra do Catete e se conservava na sua secretaria, voltou ao palacio cerca de 11 1/2 horas da madrugada. Foi recebido por seus irmãos de governo, o presidente da Republica, com quem se encontrou em conferencia reservada. Nessa conferencia, o general Dantas Barreto communicou que todos os commandantes de corpos achavam-se de posse de suas armas e prontos para a primeira eventualidade. Quasi á mesma hora, o marechal Hermes, recebeu o capitão de mar e guerra Belizário Tavora, o ministro da Justiça, e o ministro da Guerra, que saíra do Catete e se conservava na sua secretaria, voltou ao palacio cerca de 11 1/2 horas da madrugada. Foi recebido por seus irmãos de governo, o presidente da Republica, com quem se encontrou em conferencia reservada. Nessa conferencia, o general Dantas Barreto communicou que todos os commandantes de corpos achavam-se de posse de suas armas e prontos para a primeira eventualidade. Quasi á mesma hora, o marechal Hermes, recebeu o capitão de mar e guerra Belizário Tavora, o ministro da Justiça, e o ministro da Guerra, que saíra do Catete e se conservava na sua secretaria, voltou ao palacio cerca de 11 1/2 horas da madrugada. Foi recebido por seus irmãos de governo, o presidente da Republica, com quem se encontrou em conferencia reservada. Nessa conferencia, o general Dantas Barreto communicou que todos os commandantes de corpos achavam-se de posse de suas armas e prontos para a primeira eventualidade. Quasi á mesma hora, o marechal Hermes, recebeu o capitão de mar e guerra Belizário Tavora, o ministro da Justiça, e o ministro da Guerra, que saíra do Catete e se conservava na sua secretaria, voltou ao palacio cerca de 11 1/2 horas da madrugada. Foi recebido por seus irmãos de governo, o presidente da Republica, com quem se encontrou em conferencia reservada. Nessa conferencia, o general Dantas Barreto communicou que todos os commandantes de corpos achavam-se de posse de suas armas e prontos para a primeira eventualidade. Quasi á mesma hora, o marechal Hermes, recebeu o capitão de mar e guerra Belizário Tavora, o ministro da Justiça, e o ministro da Guerra, que saíra do Catete e se conservava na sua secretaria, voltou ao palacio cerca de 11 1/2 horas da madrugada. Foi recebido por seus irmãos de governo, o presidente da Republica, com quem se encontrou em conferencia reservada. Nessa conferencia, o general Dantas Barreto communicou que todos os commandantes de corpos achavam-se de posse de suas armas e prontos para a primeira eventualidade. Quasi á mesma hora, o marechal Hermes, recebeu o capitão de mar e guerra Belizário Tavora, o ministro da Justiça, e o ministro da Guerra, que saíra do Catete e se conservava na sua secretaria, voltou ao palacio cerca de 11 1/2 horas da madrugada. Foi recebido por seus irmãos de governo, o presidente da Republica, com quem se encontrou em conferencia reservada. Nessa conferencia, o general Dantas Barreto communicou que todos os commandantes de corpos achavam-se de posse de suas armas e prontos para a primeira eventualidade. Quasi á mesma hora, o marechal Hermes, recebeu o capitão de mar e guerra Belizário Tavora, o ministro da Justiça, e o ministro da Guerra, que saíra do Catete e se conservava na sua secretaria, voltou ao palacio cerca de 11 1/2 horas da madrugada. Foi recebido por seus irmãos de governo, o presidente da Republica, com quem se encontrou em conferencia reservada. Nessa conferencia, o general Dantas Barreto communicou que todos os commandantes de corpos achavam-se de posse de suas armas e prontos para a primeira eventualidade. Quasi á mesma hora, o marechal Hermes, recebeu o capitão de mar e guerra Belizário Tavora, o ministro da Justiça, e o ministro da Guerra, que saíra do Catete e se conservava na sua secretaria, voltou ao palacio cerca de 11 1/2 horas da madrugada. Foi recebido por seus irmãos de governo, o presidente da Republica, com quem se encontrou em conferencia reservada. Nessa conferencia, o general Dantas Barreto communicou que todos os commandantes de corpos achavam-se de posse de suas armas e prontos para a primeira eventualidade. Quasi á mesma hora, o marechal Hermes, recebeu o capitão de mar e guerra Belizário Tavora, o ministro da Justiça, e o ministro da Guerra, que saíra do Catete e se conservava na sua secretaria, voltou ao palacio cerca de 11 1/2 horas da madrugada. Foi recebido por seus irmãos de governo, o presidente da Republica, com quem se encontrou em conferencia reservada. Nessa conferencia, o general Dantas Barreto communicou que todos os commandantes de corpos achavam-se de posse de suas armas e prontos para a primeira eventualidade. Quasi á mesma hora, o marechal Hermes, recebeu o capitão de mar e guerra Belizário Tavora, o ministro da Justiça, e o ministro da Guerra, que saíra do Catete e se conservava na sua secretaria, voltou ao palacio cerca de 11 1/2 horas da madrugada. Foi recebido por seus irmãos de governo, o presidente da Republica, com quem se encontrou em conferencia reservada. Nessa conferencia, o general Dantas Barreto communicou que todos os commandantes de corpos achavam-se de posse de suas armas e prontos para a primeira eventualidade. Quasi á mesma hora, o marechal Hermes, recebeu o capitão de mar e guerra Belizário Tavora, o ministro da Justiça, e o ministro da Guerra, que saíra do Catete e se conservava na sua secretaria, voltou ao palacio cerca de 11 1/2 horas da madrugada. Foi recebido por seus irmãos de governo, o presidente da Republica, com quem se encontrou em conferencia reservada. Nessa conferencia, o general Dantas Barreto communicou que todos os commandantes de corpos achavam-se de posse de suas armas e prontos para a primeira eventualidade. Quasi á mesma hora, o marechal Hermes, recebeu o capitão de mar e guerra Belizário Tavora, o ministro da Justiça, e o ministro da Guerra, que saíra do Catete e se conservava na sua secretaria, voltou ao palacio cerca de 11 1/2 horas da madrugada. Foi recebido por seus irmãos de governo, o presidente da Republica, com quem se encontrou em conferencia reservada. Nessa conferencia, o general Dantas Barreto communicou que todos os commandantes de corpos achavam-se de posse de suas armas e prontos para a primeira eventualidade. Quasi á mesma hora, o marechal Hermes, recebeu o capitão de mar e guerra Belizário Tavora, o ministro da Justiça, e o ministro da Guerra, que saíra do Catete e se conservava na sua secretaria, voltou ao palacio cerca de 11 1/2 horas da madrugada. Foi recebido por seus irmãos de governo, o presidente da Republica, com quem se encontrou em conferencia reservada. Nessa conferencia, o general Dantas Barreto communicou que todos os commandantes de corpos achavam-se de posse de suas armas e prontos para a primeira eventualidade. Quasi á mesma hora, o marechal Hermes, recebeu o capitão de mar e guerra Belizário Tavora, o ministro da Justiça, e o ministro da Guerra, que saíra do Catete e se conservava na sua secretaria, voltou ao palacio cerca de 11 1/2 horas da madrugada. Foi recebido por seus irmãos de governo, o presidente da Republica, com quem se encontrou em conferencia reservada. Nessa conferencia, o general Dantas Barreto communicou que todos os commandantes de corpos achavam-se de posse de suas armas e prontos para a primeira eventualidade. Quasi á mesma hora, o marechal Hermes, recebeu o capitão de mar e guerra Belizário Tavora, o ministro da Justiça, e o ministro da Guerra, que saíra do Catete e se conservava na sua secretaria, voltou ao palacio cerca de 11 1/2 horas da madrugada. Foi recebido por seus irmãos de governo, o presidente da Republica, com quem se encontrou em conferencia reservada. Nessa conferencia, o general Dantas Barreto communicou que todos os commandantes de corpos achavam-se de posse de suas armas e prontos para a primeira eventualidade. Quasi á mesma hora, o marechal Hermes, recebeu o capitão de mar e guerra Belizário Tavora, o ministro da Justiça, e o ministro da Guerra, que saíra do Catete e se conservava na sua secretaria, voltou ao palacio cerca de 11 1/2 horas da madrugada. Foi recebido por seus irmãos de governo, o presidente da Republica, com quem se encontrou em conferencia reservada. Nessa conferencia, o general Dantas Barreto communicou que todos os commandantes de corpos achavam-se de posse de suas armas e prontos para a primeira eventualidade. Quasi á mesma hora, o marechal Hermes, recebeu o capitão de mar e guerra Belizário Tavora, o ministro da Justiça, e o ministro da Guerra, que saíra do Catete e se conservava na sua secretaria, voltou ao palacio cerca de 11 1/2 horas da madrugada. Foi recebido por seus irmãos de governo, o presidente da Republica, com quem se encontrou em conferencia reservada. Nessa conferencia, o general Dantas Barreto communicou que todos os commandantes de corpos achavam-se de posse de suas armas e prontos para a primeira eventualidade. Quasi á mesma hora, o marechal Hermes, recebeu o capitão de mar e guerra Belizário Tavora, o ministro da Justiça, e o ministro da Guerra, que saíra do Catete e se conservava na sua secretaria, voltou ao palacio cerca de 11 1/2 horas da madrugada. Foi recebido por seus irmãos de governo, o presidente da Republica, com quem se encontrou em conferencia reservada. Nessa conferencia, o general Dantas Barreto communicou que todos os commandantes de corpos achavam-se de posse de suas armas e prontos para a primeira eventualidade. Quasi á mesma hora, o marechal Hermes, recebeu o capitão de mar e guerra Belizário Tavora, o ministro da Justiça, e o ministro da Guerra, que saíra do Catete e se conservava na sua secretaria, voltou ao palacio cerca de 11 1/2 horas da madrugada. Foi recebido por seus irmãos de governo, o presidente da Republica, com quem se encontrou em conferencia reservada. Nessa conferencia, o general Dantas Barreto communicou que todos os commandantes de corpos achavam-se de posse de suas armas e prontos para a primeira eventualidade. Quasi á mesma hora, o marechal Hermes, recebeu o capitão de mar e guerra Belizário Tavora, o ministro da Justiça, e o ministro da Guerra, que saíra do Catete e se conservava na sua secretaria, voltou ao palacio cerca de 11 1/2 horas da madrugada. Foi recebido por seus irmãos de governo, o presidente da Republica, com quem se encontrou em conferencia reservada. Nessa conferencia, o general Dantas Barreto communicou que todos os commandantes de corpos achavam-se de posse de suas armas e prontos para a primeira eventualidade. Quasi á mesma hora, o marechal Hermes, recebeu o capitão de mar e guerra Belizário Tavora, o ministro da Justiça, e o ministro da Guerra, que saíra do Catete e se conservava na sua secretaria, voltou ao palacio cerca de 11 1/2 horas da madrugada. Foi recebido por seus irmãos de governo, o presidente da Republica, com quem se encontrou em conferencia reservada. Nessa conferencia, o general Dantas Barreto communicou que todos os commandantes de corpos achavam-se de posse de suas armas e prontos para a primeira eventualidade. Quasi á mesma hora, o marechal Hermes, recebeu o capitão de mar e guerra Belizário Tavora, o ministro da Justiça, e o ministro da Guerra, que saíra do Catete e se conservava na sua secretaria, voltou ao palacio cerca de 11 1/2 horas da madrugada. Foi recebido por seus irmãos de governo, o presidente da Republica, com quem se encontrou em conferencia reservada. Nessa conferencia, o general Dantas Barreto communicou que todos os commandantes de corpos achavam-se de



O sr. Alfredo Silva — Apoiado

*O Sr. Rui Barbosa* — Acordo, Sr. presidente, que o governo do país, diante de uma questão delicada com que se acha a humanidade de humanidade e de patrimônio. Agora mesmo, por este movimento arrebatado, infeliz e injustiçável, está em deparar os nossos marinheiros que não são mais máquinas de engenho e de pistolas destinadas; que no íntimo de sua alma existem paixões ardentes, sentimentos profundos com os quais devemos contar.

O marinheiro, como o soldado, não sagrada na sua pessoa. Maltratado, sobrecarregado com excesso de serviços e estafado em dos princípios de humanidade que mais se impõem aos países civilizados...

O sr. Alfredo Ellis — Apoiado.

O sr. Ruy Barbosa — ...e que os países civilizados hoje enlutam com mais milhares de navios.

Navios construídos para novecentos homens de tripulação não podem ser governados, mantidos, assediados e conservados por poucos marinheiros.

Qualquer de nós pode avaliar a importância e a importância da carga posta sobre os membros dessas estruturas, por uma diferença fundamental entre os que lhes impõem e a quem de que elas podem dispor.

É, Sr. presidente, que não devemos esquecer: é isto que em fato votos para a nossa eleição o governo do país, faz-nos a seguinte votação para que haja a mais alta sinceridade na interpretação da linguagem da moção firmada pelo illustre Sr. Quintino Bocayuva, quando assinava a

*Forças — Análise.* — O sr. Puy-Barbier. — Livre-se o governo de se deixar influenciar pelo trabalho cerra-  
reiro das minhas perituições, empenhando-  
se sempre em honrar os governos, arrastan-  
do-os a cair, com o peso de toda a sua in-  
justiça, sobre seus adversários.

Já hoje, em uma das folhas da manhã, se  
anunciava que o governo da República

*O sr. Pinheiro Machado - E' possivel com-  
vicação.*

O sr. Ruy Barbosa — Que o governo se conserve fora de suas influências e de suas paixões, para fazer justiça a seus adversários, com a mesma lealdade com que elles se apressam a declarar que, deante desse movimento, para a manutenção da legalidade, para o restabelecimento da ordem publica, para restaurar a dignidade do governo legal, pode contar com o nosso apoio, simpatia, e firme. (Muito bem, muito bem. Prolongar-se.)

A moção é esta:

"Indica que o Senado Federal declare que nesta dolorosa emergência, resultante da subordinação da marinhagem de alguns navios de guerra, conscio de que nessa lamentável emergência não se acha envolvida nenhuma sentimento político, nem comprometida a responsabilidade de nenhum oficial ou chefe civil, assegure ao governo da União seu apoio unânime, afim de que salve as interações nacionais da República e honre a sua dignidade."

Depois de aprovada a moção, o sr. Severina Vieira requereu que fosse designada uma comissão para levar as palavras de apoio do Senado ao presidente da República.

O requerimento foi aprovado, sendo designados para compor a comissão, os srs. Quintão Bocayva, Pinheiro Machado, Azeredo, Campos Salles e Severina Vieira.

Por último, falou o sr. Azeredo, propondo que se designasse uma comissão para investigar a situação financeira do Brasil, e para estudar as medidas necessárias para a melhoria da situação econômica do país.

Essa proposta foi unanimemente aprovada.

**NA CÂMARA**

A revolta dos marinhueiros não podia deixar de ser o assunto principal da sessão hontem na Câmara. Com effeito, logo depois da approvação da acta e da leitura expediente, pediu a palavra o sr. Torquatto Moreira, leu da minoria, que disse, po-

Ninguém poderá dissimular a impressão profunda e dolorosa produzida em todos os almas, sem dissolução de partidos, por graves acontecimentos que estão preocupando o espírito público. A maruja dos navios de guerra, obedecendo a conveniências confessáveis, sem compreender o que está fazendo, põe em perigo a ordem, a tranquilidade e os creditos do nosso país.

A Câmara, mesmo sem tomar medida alguma, não pode deixar de sentir a responsabilidade que lhe cabe em relação a este estado de coisas.

O sr. Antunes Maciel — Peço à mesa que se digne de me informar se consta de expediente alguma requisição do governo relativa aos factos referidos pelo leader da maioria. *(A mesa informa negativamente.)*

O orador — Tiro dali a conclusão de que o governo não julga ainda oportuna a intervenção do parlamento, por quaisquer providências que tenha de tomar sobre o movimento impressionante de que toda a cidade já tem conhecimento.

Eu havia pedido a palavra desde o começo, para fazer declaração, e em nome da maioria da Câmara.

Desde 11 horas e pouco, entendim-nos a recito com os meus illustres companheiros.

O nosso pensamento é de nada prometer de nenhum reparo fazer, nenhuma consideração emitir, acatando em tudo as medidas que competem ao governo do país em situações do'oresas como esta, que se encontra agora a sociedade brasileira. Esse, pelas suas responsabilidades,

saber o que é indispensável fazer na emergência. Si de alguma coisa necessitam das medidas que a legislação em vigor lhe faculte, venha pedi-la, porque o Parlamento estará com o executivo, (apoiado) enquanto ele se mantiver na defesa da ordem social perturbada, e enquanto não for convencido de que isso, que está ocorrendo na baía do Rio de Janeiro, não é o que uma monstrosa revelação do espírito de anarquia, que não pode contrariar a ordem social, exige.

O sr. IRINEU MACHADO (*Motivando a atenção*) — Sr. presidente, faz-se a homenagem, v. ex. de crer (e o crê a Câmara) a todos os membros do Conselho Nacional de Educação, em especial ao sr. presidente, sr. JOSÉ DE ALMEIDA.

que o governo do Sr. marquez de  
Pombal não tem adversario mais con-  
ta mais tenaz, mas tambem mais cun-  
ta mais leal do que o orador que d  
a palavra neste momento.  
Espirito eminentemente republicano,  
cuzado ante as manifestações da vontade  
da nação; pregando as doutrinas  
raes com a consciencia serena de que o  
pro seu dever patriótico; preclama a  
uma vez que, na disciplina e na ordem,  
devem reinar na administração e na ci-

mililar, é que repouza a segurança do  
so progresso.

Tanto quanto me é dado conhecer e  
movimento, posso dizer que a milha  
propende a reprovár o movimento da  
ruja, movimento que affecta menos a  
dem material que a ordem moral e  
é uma verdadeira vergonha nra  
(opinados graes.)

Devo, porém, sem demora, fazer uma  
claração: membro da commissão de co  
unha e Justiça, de 24 de de de 1890.

ção e justiça, desde já o declaram  
claro hoje, como desde hontem declara-  
do tive noticia do triste e vergonhoso  
tecimento, que jamais darei o meu  
a medidas de excepção, de que não p















# LLOYD REAL HOLLANDEZ

Linha Rápida para o Brasil e Rio da Prata

Saídas para a Europa: 8 de dezembro  
FRISIA: 8 de dezembro  
ZELANDIA: 11 de dezembro  
SALIDA PARA O RIO DA PRATA: 2 de janeiro

O rápido e luxuoso paquete holandês, de 1ª classe

Esperado do Rio da Prata no dia 8 de dezembro  
sai no mesmo dia para

Lisboa, L. de V. (via Lisboa), Vigo, Bologno, Direto e Amsterdam

Preço da passagem de 3ª classe para  
Portugal e Hespanha 105.000 e mais 5% do imposto

Bilhetes directos para Paris e Londres

CANAL ROTTERDEAM

Camareiros de 1ª classe: Classe intermediária e opulenta para a 3ª classe.

Condições gratitárias para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe.

Para a rota trata-se com o correio da Companhia Ar. Campa, à rua Visconde de

Itaboraí n. 84, e bordo.

Para passageiros e mais informações, dirigir-se aos srs. F. H. Martini & C.

29 -- Rua Primeiro de Março -- 29

SAQUES E CAMBIO

LLOYD BRASILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

Vapores a sair:

Maranhão: Linha regular do Norte, sairá no domingo, 27 do corrente,

CEARA: Linha regular do Norte, sairá amanhã, sexta-feira, 25 do corrente,

FLORIANOPOLIS: Linha do Rio da Prata, sairá na quinta-

JUPITER: Linha do Rio Grande, sairá amanhã sexta-feira, 25 do cor-

rente, à 1 hora para o Rio Grande com escalas.

Linha para PORTUGAL e LIVERPOOL

O PAQUETE

MINAS GERAES

Recentemente construído na Inglaterra—dispondo de poderosas instalações de tele-

grafia sem fio. Óptimas acomodações para passageiros de primeira classe.

Canais e estâncias. Modernas instalações elétricas e caloríferas.

Canais rigorosos para frutas, com capacidade para 300 metros cúbicos.

Sairá no dia 20 de dezembro às 4 horas da tarde, para

Naveira, Lisboa, Leixões e Liverpool

com escalas por BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA, MARANHÃO e PARA

Passagens de primeira classe, ida, R\$..... 85.000

Passagens de segunda classe, ida, R\$..... 60.000

Passagens de terceira classe (incluindo o imposto), R\$..... 40.000

LLOYD BRASILEIRO--Avenida Central, 2, 4 e 6

107, Rua 1ª de Março, 107

107, Rua 1ª de Março, 107

107, Rua 1ª de Março, 107

107, Rua 1ª de Março, 107

107, Rua 1ª de Março, 107

107, Rua 1ª de Março, 107

107, Rua 1ª de Março, 107

107, Rua 1ª de Março, 107

107, Rua 1ª de Março, 107

107, Rua 1ª de Março, 107

107, Rua 1ª de Março, 107

107, Rua 1ª de Março, 107

107, Rua 1ª de Março, 107

107, Rua 1ª de Março, 107

107, Rua 1ª de Março, 107

107, Rua 1ª de Março, 107

107, Rua 1ª de Março, 107

107, Rua 1ª de Março, 107

107, Rua 1ª de Março, 107

107, Rua 1ª de Março, 107

107, Rua 1ª de Março, 107

107, Rua 1ª de Março, 107

107, Rua 1ª de Março, 107

107, Rua 1ª de Março, 107

107, Rua 1ª de Março, 107

107, Rua 1ª de Março, 107

107, Rua 1ª de Março, 107

107, Rua 1ª de Março, 107

107, Rua 1ª de Março, 107

107, Rua 1ª de Março, 107

107, Rua 1ª de Março, 107

107, Rua 1ª de Março, 107

107, Rua 1ª de Março, 107

107, Rua 1ª de Março, 107

107, Rua 1ª de Março, 107

107, Rua 1ª de Março, 107

107, Rua 1ª de Março, 107

107, Rua 1ª de Março, 107

107, Rua 1ª de Março, 107

107, Rua 1ª de Março, 107

107, Rua 1ª de Março, 107

107, Rua 1ª de Março, 107

107, Rua 1ª de Março, 107

107, Rua 1ª de Março, 107

107, Rua 1ª de Março, 107

107, Rua 1ª de Março, 107

107, Rua 1ª de Março, 107

107, Rua 1ª de Março, 107

107, Rua 1ª de Março, 107

107, Rua 1ª de Março, 107

107, Rua 1ª de Março, 107

107, Rua 1ª de Março, 107

107, Rua 1ª de Março, 107

107, Rua 1ª de Março, 107

107, Rua 1ª de Março, 107

107, Rua 1ª de Março, 107

107, Rua 1ª de Março, 107

107, Rua 1ª de Março, 107

107, Rua 1ª de Março, 107

107, Rua 1ª de Março, 107

107, Rua 1ª de Março, 107

107, Rua 1ª de Março, 107

107, Rua 1ª de Março, 107

107, Rua 1ª de Março, 107

107, Rua 1ª de Março, 107

107, Rua 1ª de Março, 107

107, Rua 1ª de Março, 107

107, Rua 1ª de Março, 107

107, Rua 1ª de Março, 107

107, Rua 1ª de Março, 107

107, Rua 1ª de Março, 107

107, Rua 1ª de Março, 107

107, Rua 1ª de Março, 107

107, Rua 1ª de Março, 107

107, Rua 1ª de Março, 107

107, Rua 1ª de Março, 107

107, Rua 1ª de Março, 107

107, Rua 1ª de Março, 107

107, Rua 1ª de Março, 107

107, Rua 1ª de Março, 107

107, Rua 1ª de Março, 107

107, Rua 1ª de Março, 107

107, Rua 1ª de Março, 107

107, Rua 1ª de Março, 107

107, Rua 1ª de Março, 107

ALUGA-SE por 125 mensais, a casa n. 34 da

rua Francisco de Sá, Alameda, recentemente

construída, com 12 cômodos, para se

alugar a uma família. Pode ser vista diariamente, das 11

às 4 horas da tarde. 2859

ALUGA-SE uma senhora de confiança, para co-

zinheira, para casa de um senhor, na rua

dos Coqueiros n. 245. 2747

ALUGA-SE uma sala de frente, muito limpa,

por 600; na rua Formosa n. 126, e um quarto,

por 450; na rua do Rocio n. 353. 2734

ALUGA-SE, por 250, por levar consigo uma

filha de 12 anos, uma boa lavadeira; na rua

Frei Caneca n. 245. 2747

ALUGA-SE, em casa de família, um quarto e

cozinha, para casa de um senhor, na rua

dos Coqueiros n. 245. 2747

ALUGA-SE, em casa de família, um quarto e

cozinha, para casa de um senhor, na rua

dos Coqueiros n. 245. 2747

ALUGA-SE, em casa de família, um quarto e

cozinha, para casa de um senhor, na rua

dos Coqueiros n. 245. 2747

ALUGA-SE, em casa de família, um quarto e

cozinha, para casa de um senhor, na rua

dos Coqueiros n. 245. 2747

ALUGA-SE, em casa de família, um quarto e

cozinha, para casa de um senhor, na rua

dos Coqueiros n. 245. 2747

ALUGA-SE, em casa de família, um quarto e

cozinha, para casa de um senhor, na rua

dos Coqueiros n. 245. 2747

ALUGA-SE, em casa de família, um quarto e

cozinha, para casa de um senhor, na rua

dos Coqueiros n. 245. 2747

ALUGA-SE, em casa de família, um quarto e

cozinha, para casa de um senhor, na rua

dos Coqueiros n. 245. 2747

ALUGA-SE, em casa de família, um quarto e

cozinha, para casa de um senhor, na rua

dos Coqueiros n. 245. 2747

ALUGA-SE, em casa de família, um quarto e

cozinha, para casa de um senhor, na rua

dos Coqueiros n. 245. 2747

ALUGA-SE, em casa de família, um quarto e

cozinha, para casa de um senhor, na rua

dos Coqueiros n. 245. 2747

ALUGA-SE, em casa de família, um quarto e

cozinha, para casa de um senhor, na rua

dos Coqueiros n. 245. 2747

ALUGA-SE, em casa de família, um quarto e

cozinha, para casa de um senhor, na rua

dos Coqueiros n. 245. 2747

ALUGA-SE, em casa de família, um quarto e

cozinha, para casa de um senhor, na rua

dos Coqueiros n. 245. 2747

ALUGA-SE, em casa de família, um quarto e

cozinha, para casa de um senhor, na rua

dos Coqueiros n. 245. 2747

ALUGA-SE, em casa de família, um quarto e

cozinha, para casa de um senhor, na rua

dos Coqueiros n. 245. 2747

ALUGA-SE, em casa de família, um quarto e

cozinha, para casa de um senhor, na rua

dos Coqueiros n. 245. 2747

ALUGA-SE, em casa de família, um quarto e

cozinha, para casa de um senhor, na rua

dos Coqueiros n. 245. 2747

ALUGA-SE, em casa de família, um quarto e

cozinha, para casa de um senhor, na rua

dos Coqueiros n. 245. 2747

ALUGA-SE, em casa de família, um quarto e

cozinha, para casa de um senhor, na rua

dos Coqueiros n. 245. 2747

ALUGA-SE, em casa de família, um quarto e

cozinha, para casa de um senhor, na rua

dos Coqueiros n. 245. 2747

ALUGA-SE, em casa de família, um quarto e

cozinha, para casa de um senhor, na rua

dos Coqueiros n. 245. 2747

ALUGA-SE, em casa de família, um quarto e

cozinha, para casa de um senhor, na rua

dos Coqueiros n. 245. 2747

ALUGA-SE, em casa de família, um quarto e

cozinha, para casa de um senhor, na rua

dos Coqueiros n. 245. 2747

ALUGA-SE, em casa de família, um quarto e

cozinha, para casa de um senhor, na rua

dos Coqueiros n. 245. 2747

ALUGA-SE, em casa de família, um quarto e

cozinha, para casa de um senhor, na rua

dos Coqueiros n. 245. 2747

ALUGA-SE, em casa de família, um quarto e

cozinha, para casa de um senhor, na rua

dos Coqueiros n. 245. 2747

ALUGA-SE, em casa de família, um quarto e

cozinha, para casa de um senhor, na rua

dos Coqueiros n. 245. 2747

ALUGA-SE, em casa de família, um quarto e

cozinha, para casa de um senhor, na rua

dos Coqueiros n. 245. 2747

ALUGA-SE, em casa de família, um quarto e

cozinha, para casa de um senhor, na rua

dos Coqueiros n. 245. 2747

ALUGA-SE, em casa de família, um quarto e

cozinha, para casa de um senhor, na rua

dos Coqueiros n. 245. 2747

ALUGA-SE, em casa de família, um quarto e

cozinha, para casa de um senhor, na rua

dos Coqueiros n. 245. 2747

ALUGA-SE, em casa de família, um quarto e

cozinha, para casa de um senhor, na rua

dos Coqueiros n. 245. 2747

ALUGA-SE, em casa de família, um quarto e

cozinha, para casa de um senhor, na rua

dos Coqueiros n. 245. 2747

ALUGA-SE, em casa de família, um quarto e

cozinha, para casa de um senhor, na rua











# A REVOLTA DOS MARINHEIROS

## Novas informações

### A AMNISTIA NO SENADO E' JUSTIFICADA PELO SENADOR RUY BARBOSA

## Os revoltosos rendem-se

Continuando sendo de pânico o estado geral dos espíritos em face da sublevação dos nossos marinheiros. Os possantes vasos de guerra, agora em poder dos revoltosos, são, na realidade, ameaça terrível para esta capital, que, pôde dizer-se assim, se sente impotente para defender-se do bombardeio com que tem sido ameaçada, e que bem pôde dar-se de um momento para o outro, quando menos for esperado, pois tudo depende da fantasia dos revolucionários.

Para hontem de tarde e de noite eram esperados acontecimentos graves, que felizmente não se produziram porque os navios saíram a barra e afastaram-se para algumas dezenas de milhas da capital. Mas nem por isso o pânico diminuiu entre os moradores de Copacabana. Os revoltosos mantiveram-se durante a noite em frente daquella bellissima praia, illuminando-a com os seus poderosos holofotes, aproximando-se por vezes da costa, sem que fosse possível avaliar-se dos intuitos a que obedeciam.

Os moradores daquelle importante bairro, hoje bastante populoso, passaram a noite entre terrores, receando que de bordo fossem feitos disparos contra aquella localidade.

Por toda a parte as palestras giram em torno do gravissimo incidente, não havendo calma, antes reinando a mais absoluta ansiedade, pois toda a gente comprehende que, si a revolta não for dominada, a capital está sujeita a sofrer danos irreparáveis.

As nossas ultimas noticias publicadas na edição matutina do Correio da Manhã, alcançaram até ás 11 horas da noite, em que houve conhecimento de que a esquadra revoltada estava proxima da ilha Rasa, e fizera alguns disparos que parecia serem dirigidos contra um navio que se afastava da nossa bahia.

Em terra, o governo ordenava o artilhamento do morro de S. Bento e outros, reforçava a defesa do palacio presidencial, e tomava as necessarias providencias ante a gravidade da situação.

Do que se passou depois, damos noticias tão circunstanciadas quanto possível, nas notas que seguirem.

#### DOIS RADIOGRAMAS

Cerca de 8 horas da manhã de hoje a estação radio-telegraphica do morro da Babelyria apurou um radio-telegramma expedido do Minas Geraes para o S. Paulo, recomendando que não fizesse fogo, quando entrasse barra a dentro.

O S. Paulo respondeu declarando que salvaria a terra, de accordo com a pragmática.

No S. Paulo estava arvorado o pavilhão de almirante.

#### OS NAVIOS ENTRAM

As 9 e 45 da manhã sabia-se que os navios revoltados, S. Paulo, Bahia, Minas e Barroso, se estavam a vinte milhas fóra da barra e que marchavam rumo da barra. Deveriam entrar ás 10 horas.

Um radio-telegramma, porém, expedido do S. Paulo para o Arsenal de Marinha era conhecido nos seguintes termos:

"Estaremos ali no meio-dia."

Efectivamente, ao meio-dia em ponto o Bahia entrava, salvando a terra. Logo em seguida vinham o S. Paulo e o Minas, que seguiram o mesmo exemplo.

Nas ruas e nas praias houve correrias, na suposição de que os navios revoltados estavam bombardeando a cidade.

O Bahia fez evoluções em torno da ilha Fiscal, assistiu os seus canhões

sobre o Arsenal de Marinha, dando seis disparos successivos. Nenhum foi respondido.

#### O "S. PAULO" E O "BAHIA" IÇAM A CRUZ VERMELHA

Ancorados bem defronte da Policia Maritima, os navios S. Paulo e Minas Geraes içaram o pavilhão da Cruz Vermelha. Do Arsenal de Marinha partiu immediatamente uma lancha do hospital, que atracou nos dois referidos navios, recebendo feridos que foram removidos para terra.

#### O GENERAL MENNA BARRETO

O general Menna Barreto pernitoit de hontem para hoje na Policia Maritima.

S. ex. está dirigindo toda a força que está guarnecendo o caes Pharoux.

#### O "DUGUAY-THOUIN" NO PORTO

Este navio da armada de guerra franceza, saiu hontem, á 1 hora da tarde, barra a fóra, na suposição de que o bombardeio seria cerrado.

Hoje, pela manhã, ás 8 horas, entrou elle novamente, ancorando no pogo de S. Bento.

#### NO ARSENAL DE GUERRA

Toda a força que está aquartelada no Arsenal de Guerra esteve de promptidão durante toda a noite.

#### O MORRO DO CASTELLO

A população do morro do Castello está verdadeiramente aterrada, depois do latente acidente do hontem.

Todos os moradores ali estão se retirando.

O exodo começou hontem mesmo.

Por determinação do ministro da Guerra, uma bateria do 1º regimento de artilheria tomou posição ali.

#### O ENTERRO DO COMANDANTE BAPTISTA DAS NEVES

O cadáver do commandante Baptista das Neves o desventurado official que foi victimado pelos revoltosos, foi velado durante a noite pelos senhores: dr. Antonio Corrêa da Costa, deputado Luiz Adolpho Corrêa da Costa, coronel Cândido Mariano Rondon, dr. Mario Corrêa da Costa, Claudio Corrêa da Costa, dr. Sebastião Lino de Christo, Americo Joaquim de Barros, Pedro R. Corrêa Pinto, Eulides Moreira, capitão de corveta Ferreira da Silva, Capitão Fernando Armando Pereira, tenente Guerra, dr. Francisco Xavier e toda a familia do extinto.

O enterro estava sobre a ultima meza da esquerda, e em torno desta viam-se as seguintes cores:

"Ao querido e indelével amigo Baptista das Neves, A. Corrêa e familia."

"Ao bom amigo Baptista das Neves, Jonas e Thérèse."

"Ao prezado amigo Baptista das Neves, Pedro Celestino."

"Homemagem do Club Naval."

"Ao amigo Baptista das Neves saudades do João Lino e Bastião."

"Ao amigo indelével Baptista das Neves, Ferreira da Silva."

"Homemagem da commissão Telegraphica do Mato Grosso Ameghino."

Além dessas cores viam-se muitas flores soltas e buquês.

Na occasião em que baixava o feretro ao caixão, usaram da palavra fazendo o elogio do extinto, os srs.: deputado Corrêa da Costa, tenente coronel Rondon e o capitão de corveta Ferreira da Silva.

Este ultimo orador camougu dizendo que não obstante não ser representante official da marinha, falava em nome dell'a, da qual também faz parte.

Diz que o commandante Baptista das Neves era um defensor dos marinheiros e mesmo assim foi victimado de um grupo de ingratos que o assassinaram quando cumpria o seu dever.

Todos os oradores falaram muito comovidos, com os olhos cheios de lagrimas e nessa occasião o 1º tenente Joaquim Guerra, do "Minas Geraes", chorava copiosamente.

As pessoas da familia do extinto também choravam durante os discursos.

Foi muito notado que nenhum membro do governo assistisse ao enterro do commandante do Minas Geraes.

Entre as pessoas que assistiram ao enterro notamos as seguintes: Maria Augusta de Castro, Adeline Gonçalves, Anna de Castro, aspirante Jayme de Carvalho, Francisco Caldas, Alberto A. Jackson, major Lameigere Teixeira, capitão de corveta João Baptista Baitarino, capitão tenente Guerra, capitão de fragata Silva Gomes, João Vieira de Azevedo Coutinho, Eduardo Guerra, Silva Gomes, Filho, commissario Balduino, dr. Antonio Ferraz, José Heródes Junior, por seu pae José Heródes,

dr. Corrêa da Costa, deputado Corrêa da Costa, Angelo Eloy da Camara, Alcibiades Monteiro, Francisco Xerez, Luiz Adolpho Americo de Barros, general Francisco Marcelino de Souza Aguiar, tenente coronel Rondon, tenente Jaguaribe de Mattos e Francisco José Xavier Junior, da commissão telegraphica de Mato Grosso ao Amazonas, 1º tenente Antonio Mendes Teixeira, dr. Democle de Barros por si e familia.

O 13º regimento de cavallaria fez-se representar, no funeral pela seguinte commissão: 1º tenente Narcizo Vieira, Manoel da Silva Caldas, 2º tenente Alcibiades Monteiro e aspirante Jayme de Carvalho. Além dessa commissão o commandante desse regimento mandou para o cemitério a banda de musica do mesmo corpo para executar marchas fúnebres durante o enterro.

#### A INGLATERRA PROTESTA CONTRA O TORPEDEAMENTO DOS NAVIOS REVOLTOSOS

O ministro da Inglaterra telegraphou hoje ao governo brasileiro protestando contra o projecto de serem torpedeados os navios revoltosos, allegando que a bordo desses navios se encontram varios subditos da Inglaterra, empregados das casas construtoras do Minas Geraes e do S. Paulo, e que, em virtude do contrato com essas casas, all se conservam como garantia do bom funcionamento de determinadosapparelhos.

O ministro communicou mais que telegraphara já para Montevideo, dando ordem á esquadra do Atlantico ali ancorada, para se dirigir com urgencia á nossa bahia.

#### NO CAES PHAROUX

Esta zona do littoral continua sob a vigilância de uma secção de artilheria do 1º regimento, sob o commando do capitão Carlos Chaves, e do 8º batalhão de infantaria, sob o mando do major Avila.

A entrada da esquadra levou ao caes milhares de pessoas que, boquiabertas, assistiram ás admiráveis e promptas evoluções do S. Paulo, Minas, Bahia e Deodoro.

Este ultimo foi quasi até ao ponto das boias existentes na ilha das Cobras, retrocedendo depois, afim de attender aos signaes do capitaneio.

O S. Paulo, logo ao entrar, içou a bandeira da Cruz Vermelha, sendo imcontinentemente levado ao Arsenal de Marinha, que enviou áquella nave uma lancha da Cruz Vermelha.

Essa lancha logo que atracou, formou toda a marujá, sendo recebido o medico de bordo; em seguida desatracou a lancha do costado do S. Paulo, e acompanhou o Minas, que também tinha a bandeira da Cruz Vermelha e seguiu apegado.

Nas proximidades de Villegagnon, o Minas estacionou, encostando então a lancha, que ali se deteve cerca de uma hora.

A 1 1/2 da tarde, os navios tomaram posição, fraccionando-se em duas divisões, ficando o S. Paulo e Bahia no fundeadoiro da ilha Fiscal, conjuntamente com os navios desguarnecidos, que são: Floriano, Benjamin e Príncipe de Marçó.

O República, á hora em que escrevemos, estava na sua boia, que é em frente ao novo Mercado, mas estava de fogos accesos.

Os navios da esquadra revoltada tinham todos o signal — A postos e sentido.

O Minas Geraes e o Deodoro tomaram a posição que acima já nos referimos.

Um hote á vés que partira do Mercado teve que retroceder por intimação do Minas Geraes.

Do Bahia partiu ás 2 1/2 da tarde um escalor tripulado, que se dirigiu ao navio-escola Príncipe de Marçó.

Essa lancha circulavam alguns outros escaleres, que se communicavam.

#### NA CAMARA

A 1 hora e 5 minutos ainda não se havia sentado, na cadeira presidencial, o sr. Sabino Barroso.

Era animadissimo o aspecto do recinto da Camara. Em todas as bancadas eram feitos comentarios, alguns apaixonados, sobre os acontecimentos de que tem sido theatro a bahia da Guanabara.

O dr. Galvão Carvalhal, leader da bancada

paulista, recebeu telegramma do presidente do Estado de S. Paulo, communicando todas as providencias tomadas para manutenção da ordem naquello Estado, no caso de um possivel ataque ao porto de Santos.

O sr. Sabino Barroso abriu a sessão á 1 hora e 10 minutos, sendo lida a acta da sessão, de hontem, que não soffreu nenhuma observação.

Teve a palavra em primeiro logar o deputado Luiz Adolpho.

Começou dando conta da commissão de que foi encarregado, com outros collegas, da visita á camara mortuaria do commandante Baptista das Neves e de seu companheiro de infortunio.

Diz que é forçado a lamentar o que está succedendo, triste lição que estamos tendo.

Lamenta a morte do distincto official, que morreu combatendo pela legalidade, pelas instituições republicanas.

Lamenta também o abandono que o governo teve para com os seus leaes servidos. O executivo não tomou providencias, não prestou as homenagens devidas ás solidiedades que muito mereceram as victimas.

Diz que não viu o ministro da Marinha nos funeraes, não viu seu representante.

Só o Exército compareceu, com uma banda de musica.

Censura acrimosamente o descaeo do governo, lembrando ás homenagens que a França dispensou ás victimas de submarino ultimamente submergido para sempre, em consequencia de um desastre.

O sr. Luiz Adolpho fez depois a leitura de um trecho de discurso em que falou do commandante Baptista das Neves, cuja fé de officio é das mais honrosas.

Depois do sr. Luiz Adolpho, ninguém mais quiz usar da palavra na hora do expediente.

O sr. Sabino Barroso, presidente da Camara, declarou, então, que não havendo mais quem quizesse usar da palavra, dava como finda a hora do expediente.

A lista da porta registrava a presença de 118 deputados, mas o sr. Sabino Barroso declarou que não havia numero para as votações e que portanto deviam ser discutidos varios projectos constantes da ordem do dia.

O sr. Eduardo Socrates pediu, então, a palavra, dizendo que la completar as suas observações sobre o orçamento a Marinha. Tinha, primeiramente, que falar nos tristes e lamentáveis acontecimentos que estão sendo registrados. O sr. Socrates censura a admistrão do almirante Alexandrino de Alencar, que accumulava em determinadas unidades de guerra a maior parte do pessoal em detrimento de outras unidades, que ficavam desprovidas do numero de homens indispensavel. Dahi veio a desordem, a anarchia nas coizas de marinha.

O sr. Eduardo Socrates continuou na tribuna, falando sobre assumptos de marinha, sobre tonelagem de navios, seu poder defensivo, as necessidades estrategicas, etc.

A Camara, pouco a pouco, foi ficando vazia. As bancadas paulista, pernambucana e rio-grandense debandaram.

O sr. Socrates falava no meio de um murmúrio proveniente dos ecos dos cecichos que vinham dos corredores e das palestras dos deputados, dentro do proprio recinto do Parlamento Brasileiro.

Um deputado do Estado de Alagoas, declarou a um representante da imprensa, que a Camara nada decidia hoje, porque o sr. Pinheiro Machado ainda não havia dado as suas ordens.

O sr. Torquato Moreira, interrogado sobre a decisão da Camara, declarou que a Camara não estava unida e que não valia a pena tentar uma votação.

#### AMNISTIA NO SENADO

O Senado está discutindo o projecto de amnistia, apresentado pelo sr. Severino Vieira e outros senadores e justificado pelo senador Ruy Barbosa, que proferiu um brilhante discurso, mostrando os perigos de que estavam ameaçados, caso não fosse tomada a medida apresentada.

O sr. Pinheiro Machado usou, então, da palavra, dizendo que o projecto do sr. Ruy Barbosa merecia todas as sympathias. Recusava, entretanto, que dessa medida, no momento, a melhor, fosse ainda mais funestas as consequências do que uma reacção decisiva do governo.

O sr. Pinheiro Machado fez ao sr. Ruy Barbosa amáveis referencias.

O sr. Ruy Barbosa voltou á tribuna, agradeceu as phrases do sr. Pinheiro

e continuou justificando o projecto de amnistia, que será votado até á tarde.

#### As 4.13 o Senado votou por unanimidade o projecto de amnistia, que já seguiu para a Camara.

#### O "ALMIRANTE" JOÃO CANDIDO

João Candido é como se sabe, o nome do chefe dos revoltosos. Marinheiro de 1ª classe, tendo conquistado as divisas de cabo da guarnição do Minas Geraes, João Candido é um tipo moreno, alto, sympathico e valente.

Não é essa a primeira revolta em que se mette. Já em uma outra sublevação o almirante João Candido, salientou-se fazendo-se de commandante dos revoltosos. Valente, cheio de ardor e coragem, logo que se iniciou o movimento assumiu a chefia da revolta, funcionando como chefe da esquadra revoltada.

Entre a guarnição escolheu elle marinheiros que lhe servissem de immediatos, collocando outros, segundo a competencia e especialidade, no manejo dos complicadissimos apparelhos do Minas.

As evoluções do Minas Geraes, que chegou a passar pelo canal do sul de Villegagnon, passagem difficilissima, para navios de pequeno calado, fazendo-o de maneira brilhante, sem se deter nem vacillar, mostra bem a competencia desse marujo e da marinagem de nossos navios de guerra.

A revolta da marinagem de alguns de nossos vasos de guerra, principalmente a dos dreadnoughts, vem mostrar que a marujá conhece bem os navios, sabe movel-os com presteza e precisão e que em um dado momento, quando periclitarem a nossa honra e integridade, nella podemos confiar, pois a sua competencia é digna de louvores.

Esse commandante improvisado, o almirante João Candido, é um marinheiro competente, conhecedor seguro de todo o apparelhamento difficil dos dreadnoughts, sabendo movel-os e commandal-os como um de nossos officiaes. Pena é que a sua competencia fosse provada por essa condemnavel revolta que tanto te miniquetado a população desta capital, entregue agora aos seus caprichos e á loucura da guarnição de alguns dos nossos vasos de guerra.

#### NO PALACIO PRESIDENCIAL

O marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, chegou a palacio ás 8 horas da manhã, acompanhado de suas casas civil e militar e de seu secretario, dr. Alvaro de Telfé.

A palacio chegaram, ás 8 1/2 horas da manhã, os secretarios de Estado: dr. J. J. Seabra, ministro da Viação; almirante Marques Leão, ministro da Marinha; dr. Pedro Toledo, ministro da Agricultura, e general Dantas Barreto, ministro da Guerra.

O marechal Hermes, presidente da Republica, esteve em palacio até ás 2 horas da manhã de hoje, hora em que se retirou para a sua residencia.

#### CANhoneio FORA DA BARRA

As 10 e 1/2 horas da manhã, era ouvido um pouco fóra da barra, um canhoneio entre os navios da esquadra e talvez as fortalezas de fóra.

#### A GUARDA DO PALACIO VOLTA AO QUARTEL

Pela manhã de hoje, o general Faria recolheu ao quartel-general o 1º batalhão de infantaria e uma bateria do 1º regimento de artilheria, que estavam de guarda ao palacio presidencial.

#### A MORTE DO SARGENTO MONTEIRO ALB. QUERQUE

Falleceu hoje, ás 5 horas da manhã, na 18ª enfermaria da Santa Casa, o sargento Francisco Monteiro de Albuquerque, ferido por bala, por occasião da revolta, a bordo do Minas Geraes.

O medico da respectiva enfermaria attestou como causa mortis, ferida punctoria da região lombar esquerda, penetrante da cavidade abdominal, interessando o estomago e o fígado, lado esquerdo; choque traumático.

#### OFFICIAES FERIDOS

O 1º tenente Salles de Carvalho, que tentou contra a vida a bordo do couraçado S. Paulo, está desde hontem agonizante. Não ha esperança de salvá-o.

O 1º tenente Alberto Alvaro da Silva continua apresentando melhoras, não tendo gravidade os seus ferimentos.

Ambos estão, como noticiámos, em tratamento no Hospital de Marinha.

#### MARINHEIROS QUE SE APRESENTAM

Ao general Faria, commandante da 9ª região, apresentaram-se durante a noite e pela manhã de hoje, muitos marinheiros nacionaes.

A mesma região recebeu communicação de se terem apresentado ao commandante das forças de Itacurussá, varios marinheiros da guarnição do S. Paulo.

#### NA PRAIA DE SANTA LUZIA

Desde o Mercado Novo até o fim da praia de Santa Luzia via-se grande quantidade de povo, á espera dos navios revoltados.

Quando o Bahia entrou, salvando á terra, houve um verdadeiro pânico. Multidões gritavam espavoridas, todos corriam, enfiando-se por becos e viellas, numa confusão horrivel.

Verificado serem de polvora secca os disparos, o povo voltou a occupar todo o caes.

#### O "MINAS" MOVE-SE

A 1 e 40 da tarde o Minas Geraes poz-se em movimento, com destino ás immedições do palacio do Cattete.

#### PEDIDOS DE INFORMAÇÕES

Quer do palacio do Cattete, Policia Central e ministerios, pedem de momento á Policia Maritima informações sobre o movimento da esquadra.

#### PREVENÇÕES NOS ESTABELECIMENTOS BANCARIOS E OUTROS

Quasi todas as ouiverarias da cidade, conservavam suas portas meio fechadas, isto desde hontem, receando talvez que alguns acontecimentos se lem em terra, e, por ventura, um saque.

Nos bancos tem-se notado pouca frequencia, sendo insignificantes as transações. O Banco do Brasil está guardado por uma torça de dez praças de infantaria do 1º regimento da Força Policial, embalada e commandada pelo 2º sargento Eulides Augusto da França e Silva.

Estão as tropas postadas nas portas da rua da Alfandega e Candelaria e algumas patrulhas dispersas por esta ultima rua.

O Banco Italo Brasileiro tem os seus portões de ferro fechados, mantendo apenas um aberto para, por elle, entrar um outro cambista, que vae ultimar um negocio.

As tabellas, por enquanto, até á hora em que deixámos a praça, não haviam soffrido alteração, predominando ainda as taxas de 16 3/16 e 16 1/8 d.

#### O COURAÇADO "S. PAULO" ARVOROU A BANDEIRA DA CRUZ VERMELHA

A 1 hora da tarde de hoje, o couraçado S. Paulo arvorou a bandeira da Cruz Vermelha.

Immediatamente partindo do Arsenal de Marinha uma lancha do hospital, que a 1.15 atracava ao costado do poderoso navio de guerra.

Parece que a bordo se dêra algum falle-

cimento e que aquelle aviso era testificado pelos revoltosos a obterem condução para terra de algum cadaver.

#### Chegada de uma lancha hospital no Arsenal de Marinha

As 3 1/2 horas da tarde, chegou ao Arsenal de Marinha uma lancha-hospital, trazendo dois feridos e quatro enfermos, sendo um guardião, um esprevente e quatro marinheiros.

#### Preparativos para o bombardeamento

O guardião vindo na lancha-hospital, declarou ás autoridades de Marinha que a marujá a bordo do S. Paulo e do Minas está collocando a munição proximo aos canhões para darem inicio ao bombardeio da cidade, caso não fossem satisfeitos no pedido que fizeram.

#### Suicidio de um 1º tenente machinista

Por intermedio, ainda do guardião que veio na lancha-hospital, souberam as autoridades de Marinha que a bordo do Minas havia se suicidado um 1º tenente-machinista.

O corpo desse official, que se ignora quem seja, ainda não veio para terra.

#### Beriberi no S. Paulo

Está grassando com grande intensidade o beriberi a bordo do S. Paulo.

#### Instalação de uma conferencia

No antigo museu do Arsenal de Marinha, foi hoje installada, pelo capitão de corveta dr. Juliano do Amaral, uma enfermaria provisoria afim de receber os doentes e feridos que venham de bordo dos navios revoltados, e mesmo dos que houverem naquella praça de guerra, caso haja um ataque.

Os feridos e doentes seguirão dali para o hospital de Copacabana.

#### O deputado José Carlos

O deputado José Carlos, que havia ido para bordo do Minas parlamentar, até ás 4 1/2 horas da tarde ainda não havia regressado.

## RENDIÇÃO DOS REVOLTOSOS

Os revoltosos acabam de declarar ao governo que se rendem, depondo as armas.

O governo, como era desejo dos revoltosos, resolveu nomear commndante do "Minas" o capitão de mar e guerra Pereira Leite, que hoje mesmo assumirá esse commando.